



Resultado Trimestral – 1º trimestre de 2019

- Receitas totais de R\$5,3 bilhões (+10,1%) no primeiro trimestre de 2019
- Lucro líquido cresce 58,0% no 1T19, atingindo R\$223,5 milhões
- Índice combinado de 97,6% no trimestre, ganho de 1,0 p.p.
- Beneficiários em planos coletivos de saúde e odonto crescem 10,9%
- Frota segurada de automóveis apresenta crescimento de 8,9%
- Retorno sobre o patrimônio líquido médio de 16,0% nos últimos doze meses

Teleconferência de resultados

9 de maio de 2019 (quinta-feira)

Português (com tradução simultânea para o inglês)

10h (Brasília) | 9h (US/DST)

Webcast: www.sulamerica.com.br/ri

Brasil: +55 (11) 3193-1001 ou +55 (11) 2820-4001

USA: 1-800-492-3904 ou +1 (646) 828-8246 | **UK:** +44 20 7442-5660

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Concluímos o primeiro trimestre de 2019 com a consistência de resultados e eficiência operacional que tem sido a marca da Companhia nos últimos anos, mantendo nossa estratégia de crescimento com rentabilidade. O foco na busca constante de melhoria da experiência de nossos segurados tem como resultados o aumento de nossa base de clientes e de sua satisfação, preservando nossa disciplina na gestão de riscos, gerenciamento de custos e despesas, bem como na alocação de capital. Nesse primeiro período, nossas receitas consolidadas cresceram 10,1%, nossa margem bruta cresceu 26,0% e o lucro líquido cresceu 58,0%, atingindo R\$223,5 milhões.

O índice combinado do período foi melhor em 1,0 p.p., evidenciando mais uma vez nossos ganhos em alavancagem operacional. O índice combinado ampliado, que considera o resultado financeiro, também apresentou uma dinâmica positiva e apresentou melhora de 1,3 p.p. em relação ao ano anterior, já refletindo uma taxa Selic estável na comparação entre os períodos, conjugada com uma melhor performance do nosso portfólio de investimentos, que apresentou rentabilidade de 122,3% do CDI, contra 111,2% do CDI no mesmo período do ano anterior. A combinação desses resultados entregou um retorno sobre o patrimônio médio (ROAE) de 16,0% nos últimos doze meses, 1,7 p.p. acima do mesmo período do ano passado.

O segmento de saúde e odontológico continuou a apresentar bom desempenho, com redução no índice de sinistralidade não só no trimestre como também nos últimos 12 meses, confirmando a tendência positiva do portfólio. Ao mesmo tempo, seguimos com um importante crescimento no número de beneficiários, fruto de uma estratégia comercial eficiente, com bons desempenhos em retenção e vendas novas. Paralelamente, continuamos ampliando o foco em melhorar e inovar a experiência de nossos beneficiários, além de continuarmos investindo em iniciativas de gestão de sinistros e promoção de saúde. O programa Cuidado Coordenado já superou a marca de 120 mil segurados ativos na plataforma, mais de 200 mil consultas desde o lançamento e os resultados iniciais são bastante positivos, tanto para segurados quanto para prestadores. Esse novo ciclo de investimentos da Companhia, que promove o alinhamento entre os diversos agentes do mercado de saúde suplementar, se iniciou em 2018 e será um foco prioritário da SulAmérica na busca de um cuidado mais integrado e de maior qualidade assistencial para os nossos segurados.

Em seguro de automóveis, também apresentamos resultados positivos no primeiro trimestre. A frota segurada cresceu 8,9% em relação ao primeiro trimestre de 2018 e permaneceu relativamente estável em relação ao 4T18 (+0,4%). Os prêmios de automóveis, entretanto, apresentaram redução de 1,0% com um ambiente competitivo que vem progressivamente refletindo a melhoria do cenário macroeconômico e dos índices de segurança pública em algumas regiões. Apesar da redução em prêmios, e em virtude de uma sinistralidade menor em 2,5 p.p., apresentamos uma margem bruta 27,0% superior em relação ao primeiro trimestre de 2018.

A SulAmérica Investimentos, gestora de ativos da Companhia, encerrou o trimestre com aumento de 22,5% em receitas e de 6,1% em ativos sob gestão, totalizando R\$40,8 bilhões. O portfólio de vida e acidentes pessoais manteve o ritmo dos últimos trimestres e apresentou receitas 16,1% superiores em relação ao mesmo período do ano anterior. O segmento de capitalização mostrou forte recuperação e um bom desempenho no trimestre, com crescimento de 20,9% em receitas e melhora de 67,4% na margem bruta.

Continuamos a investir em inovação e tecnologia, posicionando a SulAmérica em um mundo cada vez mais digital, com novos produtos e serviços que facilitam a vida e proporcionam uma melhor experiência aos nossos segurados. Lançamos o aplicativo de telemetria – o Auto.Vc – para o público em geral, expandimos o Médico em Casa, que agora atende 19 cidades, iniciamos um projeto piloto de agendamento de consultas médicas, além da teleorientação médica, tudo dentro do *app* de saúde. E as inovações não se restringem aos segmentos de saúde e automóvel: lançamos também uma nova plataforma digital de investimentos para os clientes da nossa gestora de ativos. São mais de 400 mil novos segurados utilizando nossos aplicativos nos últimos três meses, para um total de mais de dois milhões de usuários.

O tema de inovação está cada vez mais presente em toda a atuação da Companhia e não poderia ser diferente na confecção do Relatório Anual de 2018, que lançamos em março deste ano. Novamente em um formato totalmente *online*, desta vez focamos nas interações digitais tão presentes no nosso dia a dia para contar nossas principais conquistas em 2018 de forma inovadora e descontraída. Seguindo as diretrizes do GRI (*Global Reporting Initiative*) e apresentando de forma integrada nossos principais indicadores ambientais, sociais e de governança (ASG), o relatório pode ser acessado em: www.sulamerica.com.br/relatorioanual.

Sabemos também que não transformaremos a experiência de nossos clientes sem começar pelos nossos próprios colaboradores. Nos primeiros meses de 2019, lançamos um novo *dress code*, atualizado, plural e diverso, e estamos realizando uma ampla reforma para modernizar nossa sede no Rio de Janeiro. Também estamos investindo em mobilidade e na promoção de trabalho colaborativo e, no final de 2018, iniciamos a utilização de um novo espaço colaborativo em São Paulo, para aonde se mudaram algumas frentes de trabalho focadas em inovação e transformação digital. Hoje já temos cerca de 36% da força de trabalho em *home office*, *home working* ou *co-working*.

Seguimos confiantes na recuperação da economia, na retomada do desenvolvimento e do nível de investimentos no nosso País. Continuamos investindo para sermos cada vez mais eficientes nos mercados em que atuamos. Por fim, gostaria de agradecer a todos os nossos colaboradores, corretores de seguros, parceiros de negócios, prestadores de serviços, acionistas, fornecedores e demais *stakeholders* pelo relacionamento, confiança, dedicação e contribuição para nossa contínua busca de melhoria de desempenho.

Gabriel Portella
Diretor-Presidente

1. Principais Destaques

Destaques Financeiros (R\$ milhões)	1T19	1T18	Δ	4T18	Δ
Receitas Operacionais de Seguros	5.038,0	4.572,0	10,2%	5.112,3	-1,5%
Saúde e Odontológico	4.173,6	3.717,6	12,3%	4.085,3	2,2%
Automóveis	696,9	703,8	-1,0%	840,8	-17,1%
Ramos Elementares	48,7	48,2	1,0%	56,4	-13,7%
Vida e Acidentes Pessoais	118,9	102,3	16,1%	129,7	-8,4%
Outras Receitas Operacionais	216,6	199,4	8,6%	236,6	-8,5%
Previdência	162,8	151,0	7,8%	174,4	-6,7%
Capitalização	15,9	13,1	20,9%	13,6	16,9%
Planos de Saúde Administrados	15,0	15,1	-0,2%	15,9	-5,6%
Gestão e Administração de Ativos	13,5	11,0	22,5%	14,8	-9,3%
Outras Receitas	9,4	9,3	1,4%	17,8	-47,2%
Total de Receitas Operacionais	5.254,5	4.771,4	10,1%	5.348,9	-1,8%
Resultado Financeiro	171,3	144,9	18,2%	148,0	15,7%
Lucro Líquido	223,3	142,0	57,2%	393,2	-43,2%
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores	223,5	141,4	58,0%	393,6	-43,2%
Lucro Líquido por <i>unit</i> (R\$)*	0,58	0,37	58,0%	1,02	-43,2%
ROAE Recorrente (% últimos 12 meses)	16,0%	14,3%	1,7 p.p.	15,2%	0,9 p.p.

Informações Operacionais de Seguros (R\$ milhões)	1T19	1T18	Δ	4T18	Δ
Prêmios Ganhos	5.225,6	4.693,2	11,3%	5.180,5	0,9%
Saúde e Odontológico	4.202,1	3.734,3	12,5%	4.134,9	1,6%
Automóveis	844,6	792,9	6,5%	865,3	-2,4%
Ramos Elementares	50,7	50,4	0,5%	55,7	-9,1%
Vida e Acidentes Pessoais	128,2	115,7	10,8%	124,6	2,9%
Sinistros Retidos	-3.928,7	-3.585,2	-9,6%	-3.682,1	-6,7%
Saúde e Odontológico	-3.338,1	-3.029,6	-10,2%	-3.083,1	-8,3%
Automóveis	-502,6	-491,7	-2,2%	-520,5	3,4%
Ramos Elementares	-23,5	-17,9	-31,4%	-22,0	-6,6%
Vida e Acidentes Pessoais	-64,5	-46,0	-40,3%	-56,5	-14,3%

Índices Operacionais de Seguros (%)	1T19	1T18	Δ	4T18	Δ
Sinistralidade	75,2%	76,4%	1,2 p.p.	71,1%	-4,1 p.p.
Saúde e Odontológico	79,4%	81,1%	1,7 p.p.	74,6%	-4,9 p.p.
Automóveis	59,5%	62,0%	2,5 p.p.	60,1%	0,6 p.p.
Ramos Elementares	46,3%	35,5%	-10,9 p.p.	39,5%	-6,8 p.p.
Vida e Acidentes Pessoais	49,6%	39,4%	-10,2 p.p.	44,8%	-4,9 p.p.
Custos de Comercialização	9,5%	9,7%	0,2 p.p.	9,5%	0,1 p.p.
Saúde e Odontológico	6,4%	6,4%	0,1 p.p.	6,3%	-0,1 p.p.
Automóveis	20,7%	20,7%	0,0 p.p.	20,7%	0,0 p.p.
Ramos Elementares	31,4%	32,4%	1,0 p.p.	29,8%	-1,6 p.p.
Vida e Acidentes Pessoais	29,8%	31,5%	1,7 p.p.	30,7%	1,0 p.p.
Combinado	97,6%	98,6%	1,0 p.p.	94,6%	-2,9 p.p.
Combinado Ampliado	94,2%	95,5%	1,3 p.p.	91,8%	-2,4 p.p.

Índices Consolidados (% das receitas operacionais totais)	1T19	1T18	Δ	4T18	Δ
Margem Bruta Operacional	11,7%	10,2%	1,5 p.p.	15,6%	-3,9 p.p.
Despesas Administrativas	8,3%	8,0%	-0,3 p.p.	9,7%	1,4 p.p.
Margem Líquida	4,3%	3,0%	1,3 p.p.	7,4%	-3,1 p.p.

Destaques Operacionais	1T19	1T18	Δ	4T18	Δ
Segurados de Saúde e Odontológico (milhares)	3.539	3.218	10,0%	3.421	3,5%
Segurados de Saúde	2.242	2.164	3,6%	2.209	1,5%
Segurados de Odontológico	1.297	1.054	23,1%	1.212	7,0%
Frota Segurada (milhares)	1.647	1.513	8,9%	1.641	0,4%
Vidas Seguradas (incluindo AP + VGBL) (milhares)	3.562	3.175	12,2%	3.418	4,2%
Volume de Ativos Administrados (R\$ bilhões)	40,8	38,5	6,1%	41,6	-1,8%
Reservas de Previdência Privada (R\$ milhões)	7.315	6.421	13,9%	7.157	2,2%

Dentre os principais destaques do primeiro trimestre de 2019 (1T19), vale mencionar:

- aumento de 10,1% nas receitas operacionais, alcançando R\$5,3 bilhões, impulsionado principalmente pelo segmento de saúde e odontológico;
- expansão de 8,9% da frota segurada de automóveis e crescimento de 10,9% da base de membros de planos coletivos de saúde e odonto;
- sinistralidade total de 75,2%, ganho de 1,2 p.p., reflexo principalmente dos bons desempenhos nos segmentos de automóveis e saúde e odontológico;
- índice combinado de 97,6%, 1,0 p.p. melhor na comparação com o 1T18 - sendo o melhor índice para um primeiro trimestre em mais de 10 anos - reflexo da constante busca por eficiência operacional da Companhia;
- rentabilidade do portfólio de ativos próprios de 122,3% do CDI no 1T19, influenciado pela boa performance nas alocações em renda variável, títulos pré-fixados e indexados à inflação; e
- crescimento de 58,0% no lucro líquido em relação ao 1T18, atingindo R\$223,5 milhões.

*O lucro líquido por *unit* foi calculado multiplicando-se o lucro líquido básico por ação por três. Cada *unit* é composta por uma ação ordinária e duas ações preferenciais. Os totais de ações em circulação nos anos de 2018 e 2019 são diferentes. Vide Nota Explicativa 22.6 das Demonstrações Financeiras do período para detalhes sobre o cálculo do lucro líquido por ação.

2. Seguro Saúde, Odontológico e Planos Administrados

(R\$ milhões)	1T19	1T18	Δ	4T18	Δ
Receitas Operacionais	4.189,7	3.732,7	12,2%	4.109,0	2,0%
Seguros	4.173,6	3.717,6	12,3%	4.085,3	2,2%
Coletivos	3.614,3	3.176,7	13,8%	3.529,3	2,4%
Empresarial/Adesão	2.313,5	2.090,1	10,7%	2.281,3	1,4%
PME	1.233,4	1.030,3	19,7%	1.183,1	4,2%
Odontológico	67,3	56,3	19,5%	64,9	3,7%
Saúde Individual	559,3	540,9	3,4%	556,0	0,6%
Planos de Saúde Administrados	15,0	15,1	-0,2%	15,9	-5,6%
Outras Receitas Operacionais	1,1	0,0	NA	7,7	-85,7%
Variáveis Provisões Técnicas	-12,3	-17,1	28,1%	0,0	NA
Seguros	-12,3	-17,1	28,1%	0,0	NA
Despesas Operacionais	-3.737,8	-3.391,2	-10,2%	-3.448,7	-8,4%
Seguros	-3.734,3	-3.388,6	-10,2%	-3.445,1	-8,4%
Planos de Saúde Administrados	-3,6	-2,6	-38,1%	-3,7	3,1%
Margem Bruta	439,6	324,4	35,5%	660,3	-33,4%
Seguros	427,0	311,9	36,9%	640,3	-33,3%
Planos de Saúde Administrados	11,5	12,5	-8,1%	12,2	-6,3%
Outros	1,1	0,0	NA	7,7	-85,7%
Índice de Sinistralidade	79,4%	81,1%	1,7 p.p.	74,6%	-4,9 p.p.
Índice de Comercialização	6,4%	6,4%	0,1 p.p.	6,3%	-0,1 p.p.

Seguro Saúde e Odontológico

As receitas operacionais de seguros do segmento de saúde e odontológico aumentaram 12,3%, atingindo R\$4,2 bilhões no 1T19. Todas as carteiras dos planos coletivos apresentaram um bom desempenho no trimestre, com crescimentos nas modalidades PME (+19,7%), odontológico (+19,5%) e empresarial/adesão (+10,7%). A margem bruta apresentou um incremento de 35,5% na comparação com o 1T18, reflexo da expansão nas receitas e da menor sinistralidade no período.

O crescimento no número de beneficiários de saúde e odontológico, com a manutenção da performance de vendas novas e o bom nível de retenção, evidencia a efetividade da estratégia comercial baseada na força da marca SulAmérica, no foco da expansão regional e na capacidade de formatar produtos adequados às diversas necessidades dos clientes. Adicionalmente, por meio de contínuas inovações, a Companhia busca proporcionar um maior nível de conveniência e facilidade para seus segurados, que também são essenciais para a manutenção e a atração de novos clientes.

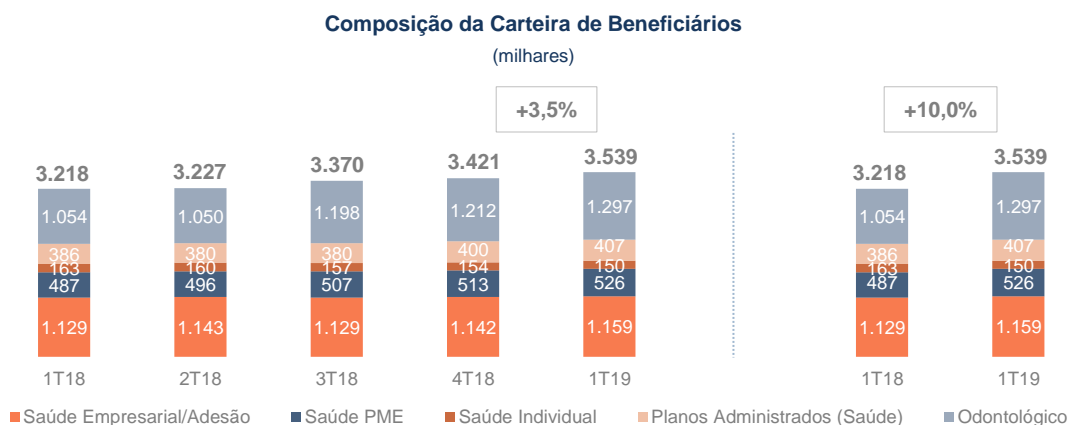
De acordo com os dados mais recentes divulgados pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar), a SulAmérica vem ganhando participação de mercado (*market share*): em 2018, a SulAmérica detinha 10,3% da receita total do mercado de saúde suplementar, aumento de 0,2 p.p. em relação a 2017, sendo o terceiro maior *player* de planos de saúde do Brasil.

(Milhares de membros)	1T19	1T18	Δ	4T18	Δ
Saúde	2.091	2.001	4,5%	2.055	1,8%
Empresarial/Adesão	1.159	1.129	2,6%	1.142	1,4%
PME	526	487	8,0%	513	2,5%
Administrado (pós-pagamento)	407	386	5,6%	400	1,7%
Odontológico	1.297	1.054	23,1%	1.212	7,0%
Odonto	1.273	1.023	24,5%	1.187	7,2%
Administrado (pós-pagamento)	24	31	-22,9%	24	-1,6%
Total Planos Coletivos	3.389	3.055	10,9%	3.267	3,7%
Saúde Individual	150	163	-7,7%	154	-2,0%
Total Geral	3.539	3.218	10,0%	3.421	3,5%

A carteira de planos coletivos atingiu 3,4 milhões de segurados, crescimento de 10,9%, ou um aumento líquido de 333 mil vidas, na comparação com 1T18. Todas as carteiras de planos grupais cresceram, com as modalidades odontológico (+24,5%) e PME (+8,0%) sendo as mais relevantes. O segmento empresarial/adesão continua em sua trajetória de recuperação e apresentou crescimento em mais um trimestre, de 2,6% em relação ao mesmo período do ano anterior, influenciado por um cenário de emprego mais positivo.

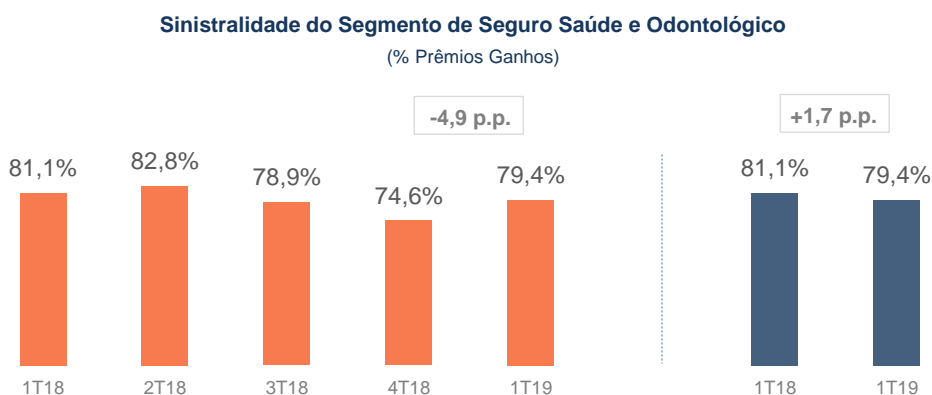
Em outubro de 2018, a SulAmérica anunciou acordo para a aquisição da Prodent, uma das maiores operadoras de planos odontológicos do Brasil com mais de 400 mil beneficiários. Tal aquisição ainda está no processo de aprovação pelos órgãos regulatórios responsáveis e, portanto, seus resultados não contribuíram para os números divulgados no 1T19.

2. Seguro Saúde, Odontológico e Planos Administrados (cont.)



De acordo com os últimos números divulgados pela ANS, em fevereiro de 2019, o sistema privado contabilizava 47,3 milhões de beneficiários em planos de saúde e 24,4 milhões de beneficiários em planos odontológicos, apresentando crescimento nos segmentos de saúde (+0,5%) e odontológico (+6,4%), quando comparados ao mesmo período do ano anterior. Segundo dados do CAGED (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), até março de 2019 tivemos um saldo positivo de 179,5 mil vagas de emprego criadas. Dada a alta correlação entre nível de emprego e beneficiários de planos de saúde, esses números representam perspectivas positivas para o mercado de saúde complementar com a criação de novas vagas.

O índice de sinistralidade do segmento de saúde e odonto ficou em 79,4%, apresentando uma melhora de 1,7 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior. O bom controle da sinistralidade nos últimos períodos é reflexo do sucesso do trabalho constante da Companhia em todas as iniciativas de gestão de sinistros e promoção de saúde e bem-estar. Ao longo de 2018, a SulAmérica iniciou investimentos em uma plataforma de Cuidado Coordenado, que busca um maior alinhamento dos agentes do setor de saúde suplementar, promovendo um acompanhamento mais próximo da jornada do beneficiário, almejando um cuidado de maior qualidade, mais completo e aderente às suas necessidades.



Planos Administrados de Pós-pagamento (Administrative Services Only – ASO)

No 1T19, as receitas operacionais dos planos administrados apresentaram estabilidade em relação ao mesmo período do ano anterior. A carteira atingiu 431 mil vidas, considerando os membros de saúde e odonto, um aumento de 3,5% em relação ao 1T18. Considerando apenas planos administrados de saúde, o crescimento foi de 5,6%.

3. Seguro de Automóveis e Ramos Elementares

(R\$ milhões)	1T19	1T18	Δ	4T18	Δ
Receitas Operacionais	753,9	761,0	-0,9%	907,3	-16,9%
Seguros	745,6	752,0	-0,9%	897,2	-16,9%
Automóveis	696,9	703,8	-1,0%	840,8	-17,1%
Ramos Elementares	48,7	48,2	1,0%	56,4	-13,7%
Outras Receitas Operacionais	8,3	9,0	-7,9%	10,1	-17,5%
Automóveis	8,2	9,1	-9,3%	11,6	-29,0%
Ramos Elementares	0,1	-0,1	NA	-1,5	NA
Variações Provisões Técnicas	132,5	74,8	77,2%	5,1	NA
Automóveis	131,9	74,3	77,5%	7,4	NA
Ramos Elementares	0,6	0,5	27,1%	-2,4	NA
Despesas Operacionais	-743,9	-707,8	-5,1%	-773,0	3,8%
Seguros	-743,9	-707,8	-5,1%	-772,9	3,8%
Automóveis	-687,8	-669,7	-2,7%	-727,1	5,4%
Ramos Elementares	-56,0	-38,1	-47,2%	-45,8	-22,4%
Outras Despesas Operacionais	0,0	0,0	NA	-0,2	99,9%
Automóveis	0,0	0,0	NA	-0,2	99,9%
Ramos Elementares	0,0	0,0	NA	0,0	NA
Margem Bruta	142,5	128,0	11,3%	139,3	2,3%
Automóveis	149,2	117,4	27,0%	132,6	12,5%
Ramos Elementares	-6,7	10,5	NA	6,8	NA

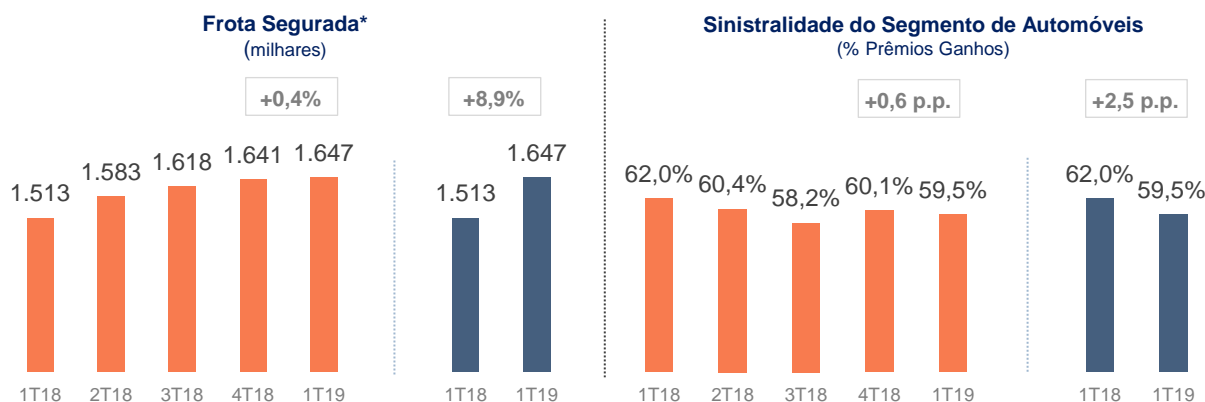
Índice de Sinistralidade	58,8%	60,4%	1,7 p.p.	58,9%	0,1 p.p.
Automóveis	59,5%	62,0%	2,5 p.p.	60,1%	0,6 p.p.
Ramos Elementares	46,3%	35,5%	-10,9 p.p.	39,5%	-6,8 p.p.
Índice de Comercialização	21,3%	21,4%	0,1 p.p.	21,3%	0,0 p.p.
Automóveis	20,7%	20,7%	0,0 p.p.	20,7%	0,0 p.p.
Ramos Elementares	31,4%	32,4%	1,0 p.p.	29,8%	-1,6 p.p.

Seguro de Automóveis

A sinistralidade do segmento de seguro de automóveis continuou apresentando bom desempenho, encerrando o trimestre em 59,5%, um ganho de 2,5 p.p. quando comparado ao mesmo período de 2018. A melhoria contínua é fruto do novo modelo de subscrição, com ferramentas de precificação mais precisas, além de processos aperfeiçoados. As receitas operacionais registraram redução de 1,0% na comparação com o 1T18, totalizando R\$696,9 milhões. Acompanhando o bom controle da sinistralidade e a estabilidade nos custos de comercialização, a margem bruta do segmento apresentou aumento de 27,0% em relação ao 1T18.

A frota segurada encerrou o período com 1,6 milhão de veículos, 8,9% acima do registrado no 1T18. Este crescimento evidencia o sucesso da estratégia comercial e a parceria com os corretores de seguros, além de um contexto mais positivo na venda e licenciamento de veículos novos.

Dados da SUSEP (Superintendência de Seguros Privados) mostram que, nos últimos doze meses findos em março de 2019, a SulAmérica detinha 9,6% de participação de mercado (*market share*) do total de prêmios emitidos, sendo a quinta maior seguradora de automóveis do Brasil.

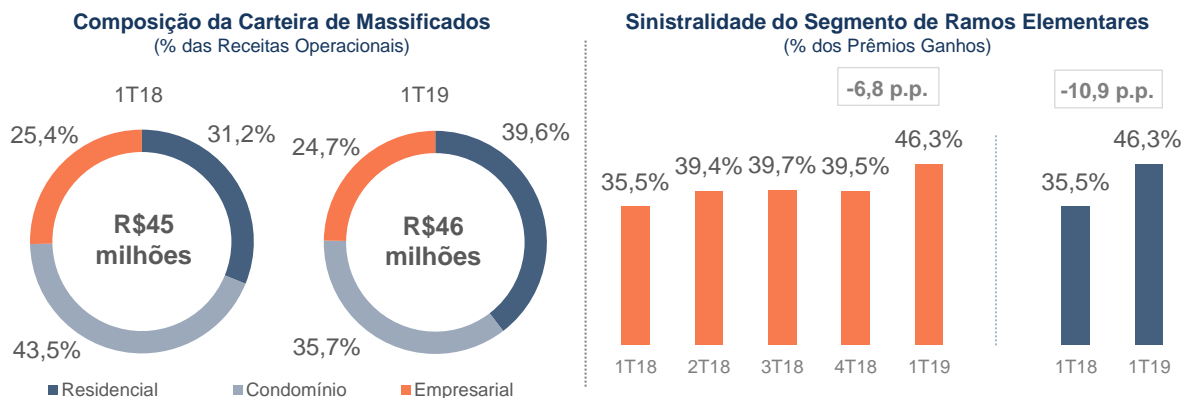


3. Seguro de Automóveis e Ramos Elementares (cont.)

Seguro de Ramos Elementares

O segmento de seguros de ramos elementares apresentou receitas operacionais de R\$48,7 milhões no 1T19, um aumento de 1,0% em relação ao mesmo período de 2018. A sinistralidade da carteira foi de 46,3%, uma piora de 10,9 p.p. se comparado ao 1T18. A margem bruta do segmento foi negativa em R\$6,7 milhões, acompanhando a maior sinistralidade nesse período.

Com relação à carteira de massificados (seguros residenciais, para condomínio e empresariais multirrisco) – que representou cerca de 94% deste segmento – as receitas operacionais totalizaram R\$45,9 milhões no 1T19, um crescimento de 2,9% em relação ao mesmo período do ano anterior. A sinistralidade no período foi de 46,1%, 7,3 p.p. maior em relação ao 1T18, principalmente em função de uma maior frequência e severidade de sinistros no período, em parte relacionada ao período de fortes chuvas em algumas regiões nos primeiros meses do ano.



4. Seguros de Vida, Acidentes Pessoais e Previdência Privada

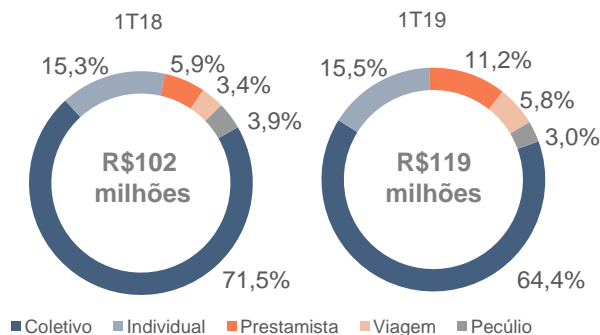
(R\$ milhões)	1T19	1T18	Δ	4T18	Δ
Receitas Operacionais	281,7	253,6	11,1%	304,2	-7,4%
Seguros	118,9	102,3	16,1%	129,7	-8,4%
Previdência	162,8	151,0	7,8%	174,4	-6,7%
Outras Receitas Operacionais	0,0	0,3	-90,0%	0,1	-60,8%
Variações Provisões Técnicas	-124,1	-111,7	-11,1%	-149,5	17,0%
Seguros	5,9	9,8	-39,6%	-8,7	NA
Previdência	-130,0	-121,4	-7,0%	-140,8	7,7%
Despesas Operacionais	-146,7	-122,3	-19,9%	-139,0	-5,5%
Seguros	-114,8	-92,5	-24,1%	-106,5	-7,8%
Previdência	-31,8	-29,8	-6,9%	-32,5	2,0%
Margem Bruta	10,9	19,6	-44,2%	15,7	-30,4%
Seguros	9,9	19,5	-49,4%	14,5	-31,5%
Previdência	1,0	-0,3	NA	1,1	-14,1%
Outros	0,0	0,3	-90,0%	0,1	-60,8%
Índice de Sinistralidade	49,6%	39,4%	-10,2 p.p.	44,8%	-4,9 p.p.
Índice de Comercialização	29,8%	31,5%	1,7 p.p.	30,7%	1,0 p.p.

Seguros de Vida e Acidentes Pessoais

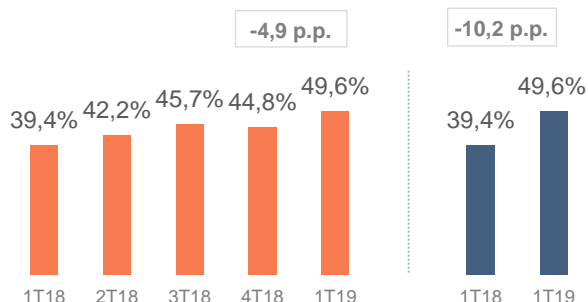
As receitas operacionais do segmento atingiram R\$118,9 milhões no primeiro trimestre de 2019, 16,1% maiores do que no 1T18, acompanhando principalmente os crescimentos nos produtos de seguro viagem e prestamista. No 1T19, a sinistralidade foi de 49,6%, uma piora de 10,2 p.p. em relação ao primeiro trimestre de 2018, em função de uma maior frequência de sinistros no período, enquanto o índice de comercialização apresentou um ganho de 1,7 p.p. na comparação com o 1T18, atingindo 29,8%.

4. Seguros de Vida, Acidentes Pessoais e Previdência Privada (cont.)

Composição da Carteira
(% das Receitas Operacionais)



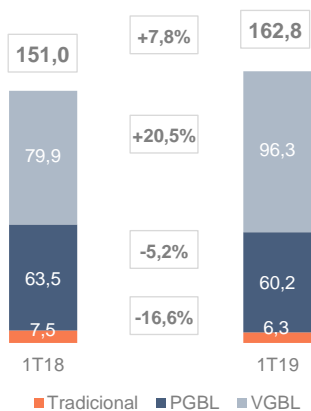
Sinistralidade do Segmento de Vida e Acidentes Pessoais
(% dos Prêmios Ganhos)



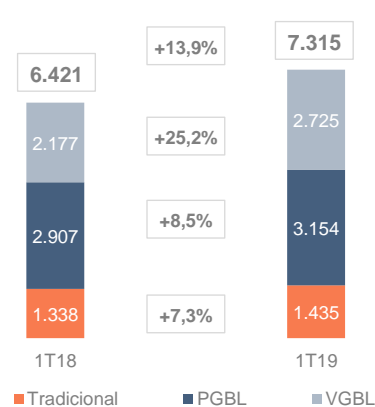
Previdência Privada

As reservas de previdência alcançaram R\$7,3 bilhões, crescimento de 13,9% em relação ao mesmo período do ano anterior, em função, principalmente, da rentabilidade dos saldos dos fundos de previdência. As receitas operacionais no 1T19 totalizaram R\$162,8 milhões, crescendo 7,8% em relação ao primeiro trimestre de 2018, resultado do aumento das contribuições no produto VGBL (+20,5%), que mais do que compensaram as reduções nos produtos tradicional (-16,6%) e PGBL (-5,2%).

Receitas Operacionais de Previdência
(R\$ milhões)



Reservas de Previdência
(R\$ milhões)



5. Capitalização

(R\$ milhões)	1T19	1T18	Δ	4T18	Δ
Receitas Operacionais	15,9	13,1	20,9%	13,6	16,9%
Despesas Operacionais	-8,2	-8,5	4,0%	-7,7	-7,1%
Margem Bruta	7,7	4,6	67,4%	5,9	29,5%
Reservas de Capitalização	696,3	651,5	6,9%	662,0	5,2%

O segmento de capitalização encerrou o 1T19 com uma margem bruta 67,4% superior ao mesmo trimestre de 2018, reflexo principalmente do crescimento de 20,9% nas receitas operacionais, que totalizaram R\$15,9 milhões, além de uma melhora em despesas operacionais. O aumento em receitas foi impulsionado principalmente pelo Garantia Aluguel, principal produto da Companhia no segmento. A SulAmérica continua empenhando esforços na expansão da capacidade de distribuição e no fortalecimento do relacionamento com os corretores e agentes do segmento imobiliário, buscando ampliar tanto a sua participação de mercado quanto a penetração desse produto.

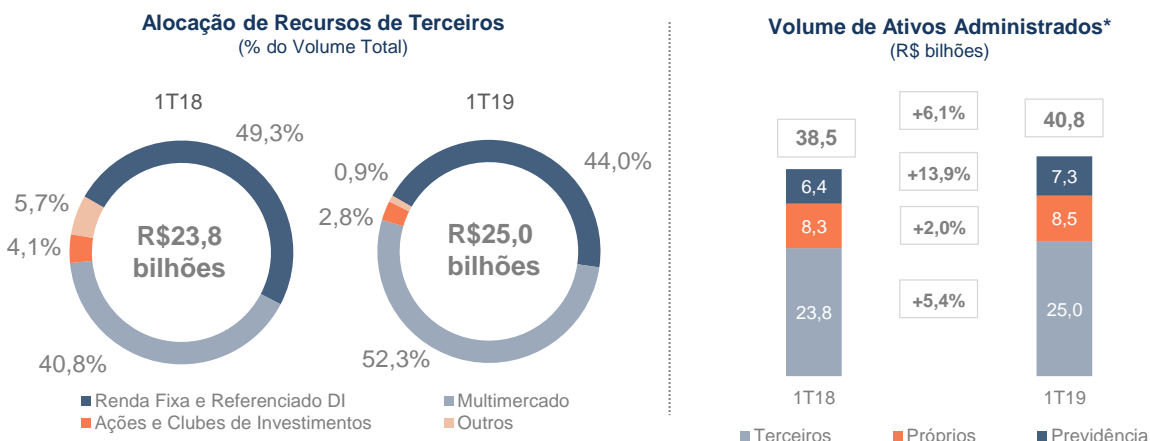
6. Gestão e Administração de Ativos (Asset Management)

(R\$ milhões)	1T19	1T18	Δ	4T18	Δ
Receitas Operacionais	13,5	11,0	22,5%	14,8	-9,3%
Taxa de Administração	13,4	10,8	24,1%	12,1	10,7%
Taxa de Performance	0,1	0,2	-54,4%	2,8	-96,3%
Despesas Operacionais	-1,2	-0,9	-32,9%	-1,0	-19,1%
Margem Bruta	12,3	10,1	21,6%	13,9	-11,3%

A SulAmérica Investimentos encerrou o primeiro trimestre de 2019 com o montante de R\$40,8 bilhões em ativos sob gestão, 6,1% superior em relação ao 1T18. Este aumento é reflexo de expansões no volume de ativos de terceiros (+5,4% para R\$25,0 bilhões), de ativos próprios da seguradora (+2,0% para R\$8,5 bilhões) e nas reservas de previdência privada (+13,9% para R\$7,3 bilhões).

As receitas operacionais no 1T19 somaram R\$13,5 milhões, um aumento de 22,5% na comparação com o 1T18, impulsionadas por maiores receitas com taxas de administração (+24,1%). A margem bruta no trimestre cresceu 21,6%, acompanhando principalmente o crescimento de receitas.

No 1T19, a alocação em fundos multimercados alcançou 52,3% do volume total de recursos de terceiros administrados, enquanto a participação em renda fixa ficou em 44,0%. Ao longo dos últimos trimestres, a participação nos fundos multimercados ganhou relevância nesse portfólio, movimento associado ao cenário de uma menor taxa básica de juros (Selic) e, conseqüentemente, do rendimento de ativos indexados ao CDI.



*O total de ativos de terceiros reportado inclui o saldo dos fundos de investimentos e carteiras administradas sob gestão ou administração da SulAmérica Investimentos DTVM S.A.

7. Despesas Administrativas

(R\$ milhões)	1T19	1T18	Δ	4T18	Δ
Pessoal Próprio	-205,9	-188,1	-9,5%	-208,3	1,1%
Serviços de Terceiros	-101,5	-90,5	-12,2%	-137,7	26,3%
Localização e Funcionamento	-54,5	-49,9	-9,2%	-52,5	-3,7%
Outras Despesas Administrativas	-35,3	-24,3	-45,2%	-67,0	47,3%
Participação nos Lucros	-20,1	-17,8	-12,5%	-29,5	32,0%
Despesas com Tributos	-17,9	-9,8	-83,0%	-21,8	17,9%
Total	-435,3	-380,4	-14,4%	-516,9	15,8%
Índice de Despesas Administrativas (% receitas operacionais)	8,3%	8,0%	-0,3 p.p.	9,7%	1,4 p.p.

O índice de despesas administrativas (medido pela razão entre o total de despesas administrativas e as receitas operacionais totais) atingiu 8,3% no 1T19, um aumento de 0,3 p.p. em relação ao 1T18, devido a (i) maiores despesas com tributos (PIS e Cofins) relativos à declaração antecipada de juros sobre capital próprio em subsidiárias controladas que ocorreram no 1T19 mas não no 1T18; (ii) maiores despesas com publicidade em relação ao ano anterior, que impacta a rubrica de outras despesas administrativas; (iii) maior *headcount* com cerca de 100 funcionários adicionais alocados, principalmente, na construção da plataforma de cuidado coordenado em saúde e em projetos de transformação digital e novos produtos e serviços. Em relação ao 4T18, o índice mostrou um ganho de 1,4 p.p., ou de R\$81,6 milhões em termos absolutos. A Companhia segue com o foco no rígido controle de despesas e na busca por eficiência operacional, equilibrado com os investimentos estratégicos contínuos necessários para o crescimento da Companhia, que, em grande parte, são contabilizados nessa linha.

8. Resultado Financeiro

(R\$ milhões)	1T19	1T18	Δ	4T18	Δ
Resultado Financeiro ex-Operações de Previdência	156,9	145,7	7,7%	156,1	0,5%
Resultado de Investimentos	180,4	160,6	12,4%	160,5	12,4%
Resultado de Empréstimos	-26,9	-29,6	9,3%	-26,2	-2,3%
Outros Resultados Financeiros	3,3	14,8	-77,7%	21,9	-84,9%
Resultado Financeiro de Operações de Previdência	14,4	-0,8	NA	-8,2	NA
Resultado de Investimentos de Operações de Previdência	173,4	144,5	20,0%	118,1	46,9%
Variação no Passivo de Operações de Previdência	-159,0	-145,3	-9,4%	-126,2	-26,0%
Resultado Financeiro Total	171,3	144,9	18,2%	148,0	15,7%

Saldo das Aplicações

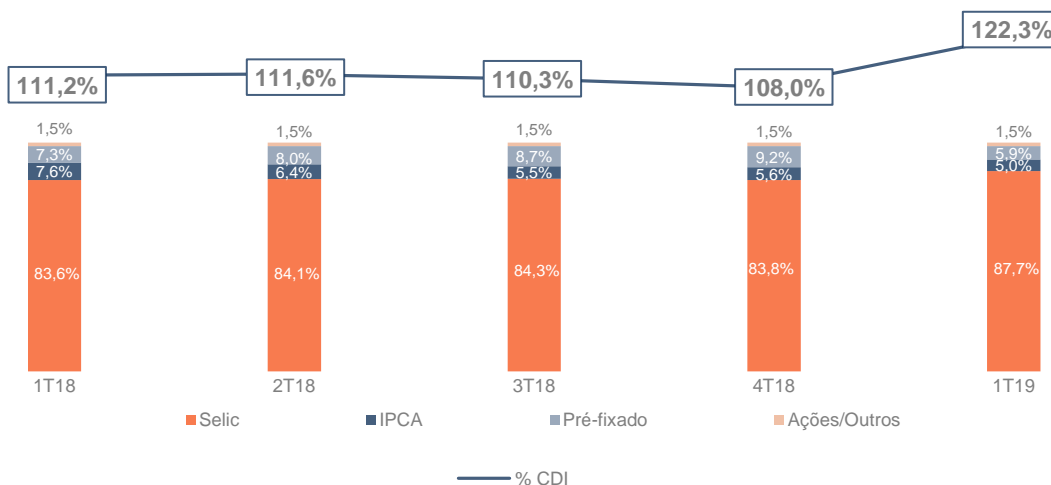
(R\$ milhões)	1T19	1T18	Δ	4T18	Δ
Saldo das Aplicações ex-Operações de Previdência	9.709,9	9.237,4	5,1%	9.725,0	-0,2%
Saldo das Aplicações das Operações de Previdência	7.315,2	6.421,3	13,9%	7.157,5	2,2%
Total das Aplicações	17.025,0	15.658,6	8,7%	16.882,5	0,8%

O resultado financeiro totalizou R\$171,3 milhões no 1T19, um aumento de 18,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, influenciado pela variação positiva de 12,4% no resultado de investimentos. Essa melhoria é explicada, principalmente, pela rentabilidade da carteira de ativos próprios da seguradora (ex-previdência privada), que alcançou 122,3% do CDI no primeiro trimestre de 2019, contra 111,2% do CDI no 1T18, além do aumento de 5,1% no saldo de ativos próprios. O bom *yield* neste período foi impulsionado pela boa performance dos ativos de renda variável, como também pela realização de ganhos com títulos pré-fixados e ativos indexados à inflação.

Além disso, o patamar da taxa básica de juros (Selic) mais próximo ao do mesmo trimestre do ano anterior contribuiu para um desempenho mais positivo na linha de resultado de investimentos, após alguns períodos de quedas consecutivas, acompanhando a trajetória de redução da Selic.

A Companhia possui cerca de 99% de suas aplicações (ex-previdência) em ativos de renda fixa e o remanescente está alocado em ativos de renda variável e outros. Aproximadamente 88% dos investimentos (ex-PGBL e VGBL) em renda fixa estão alocados em títulos com classificação de risco AAA ou risco soberano (títulos públicos).

Alocação e Rentabilidade (%) de Investimentos ex-Previdência
R\$9,7 bilhões no 1T19



9. Demonstração de Resultado – Sumário

(R\$ milhões)	1T19	1T18	Δ	4T18	Δ
Receitas Operacionais	5.254,5	4.771,4	10,1%	5.348,9	-1,8%
Seguros	5.038,0	4.572,0	10,2%	5.112,3	-1,5%
Previdência	162,8	151,0	7,8%	174,4	-6,7%
Capitalização	15,9	13,1	20,9%	13,6	16,9%
Planos de Saúde Administrados	15,0	15,1	-0,2%	15,9	-5,6%
Gestão e Administração de Ativos	13,5	11,0	22,5%	14,8	-9,3%
Outras Receitas Operacionais	9,4	9,3	1,4%	17,8	-47,2%
Variações das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência	-3,9	-54,0	92,9%	-144,4	97,3%
Seguros	126,1	67,4	87,0%	-3,6	NA
Previdência	-130,0	-121,4	-7,0%	-140,8	7,7%
Despesas Operacionais	-4.635,7	-4.229,5	-9,6%	-4.367,5	-6,1%
Seguros	-4.591,0	-4.187,7	-9,6%	-4.322,6	-6,2%
Sinistros	-3.928,7	-3.585,2	-9,6%	-3.682,1	-6,7%
Custos de Comercialização	-496,4	-457,1	-8,6%	-494,7	-0,3%
Outras Despesas Operacionais	-165,8	-145,4	-14,0%	-145,7	-13,8%
Previdência	-31,8	-29,8	-6,9%	-32,5	2,0%
Despesas com Benefícios e Resgates	-21,8	-21,1	-3,3%	-24,9	12,3%
Custos de Comercialização	-9,3	-7,9	-17,1%	-8,3	-11,8%
Outras Despesas Operacionais	-0,7	-0,7	0,6%	0,7	NA
Capitalização	-8,2	-8,5	4,0%	-7,7	-7,1%
Planos de Saúde Administrados	-3,6	-2,6	-38,1%	-3,7	3,1%
Gestão e Administração de Ativos	-1,2	-0,9	-32,9%	-1,0	-19,1%
Outras Despesas Operacionais	0,0	0,0	NA	-0,2	99,9%
Margem Bruta Operacional	614,9	487,9	26,0%	836,9	-26,5%
Despesas Administrativas	-435,3	-380,4	-14,4%	-516,9	15,8%
Resultado Financeiro	171,3	144,9	18,2%	148,0	15,7%
Resultado de Equivalência Patrimonial	10,5	9,4	11,1%	9,2	14,2%
Resultado Patrimonial	2,0	3,7	-45,4%	-5,2	NA
Resultado Antes de Impostos e Contribuições	363,4	265,6	36,9%	472,0	-23,0%
Imposto de Renda e Contribuição Social	-140,1	-123,5	-13,4%	-78,8	-77,9%
Lucro Líquido	223,3	142,0	57,2%	393,2	-43,2%
Participação de Não Controladores	0,1	-0,6	NA	0,3	-59,0%
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores	223,5	141,4	58,0%	393,6	-43,2%

10. Balanço Patrimonial – Sumário

ATIVO			
(R\$ milhões)	1T19	2018	Δ
Ativo Circulante	18.724,5	18.712,4	0,1%
Disponibilidades e Aplicações Financeiras	15.782,0	15.601,2	1,2%
Recebíveis	1.941,5	2.164,2	-10,3%
Tributos	201,6	182,1	10,7%
Ativos de resseguro	40,8	35,8	13,8%
Salvados a venda	69,5	44,8	55,0%
Custos de comercialização diferidos	651,5	663,3	-1,8%
Outros	37,5	20,9	79,2%
Ativo não circulante	7.315,7	6.991,4	4,6%
Aplicações financeiras	1.286,8	1.260,8	2,1%
Recebíveis	1.002,1	908,4	10,3%
Depósitos judiciais e fiscais	2.865,0	2.837,2	1,0%
Ativos de resseguro	7,5	8,1	-7,6%
Custos de comercialização diferidos	608,8	582,9	4,4%
Tributos	965,3	965,3	0,0%
Outros	15,7	4,5	246,7%
Ativos de arrendamento	157,4	0,0	NA
Investimentos, Imobilizado e Intangível	407,1	424,3	-4,0%
Total de Ativo	26.040,1	25.703,8	1,3%
PASSIVO			
(R\$ milhões)	1T19	2018	Δ
Passivo Circulante	9.698,6	9.881,1	-1,8%
Contas a pagar	1.877,4	1.934,9	-3,0%
Empréstimos e financiamentos	469,3	447,8	4,8%
Passivos de seguros e resseguros	312,0	359,2	-13,1%
Provisões técnicas de seguros	6.947,5	7.041,0	-1,3%
Provisões judiciais	72,6	73,2	-0,8%
Outros	19,7	25,0	-21,3%
Passivo Não Circulante	9.833,4	9.535,2	3,1%
Contas a pagar	155,8	36,9	322,3%
Empréstimos e financiamentos	1.025,1	1.023,2	0,2%
Provisões técnicas de seguros	6.270,3	6.131,2	2,3%
Provisões judiciais	2.370,8	2.330,6	1,7%
Outros	11,4	13,3	-14,1%
Patrimônio Líquido	6.508,1	6.287,5	3,5%
Total de Passivo e Patrimônio Líquido	26.040,1	25.703,8	1,3%

11. Cobertura de Analistas

Banco/Corretora	Analista	Telefone
Ágora	Aloísio Lemos	+55 (21) 2529-0807
Bradesco	Rafael Frade	+1 (212) 906 0874
Brasil Plural	Eduardo Nishio	+55 (11) 3206-8240
BTG Pactual	Eduardo Rosman	+55 (11) 3383-2772
Citi	Felipe Salomão	+55 (11) 4009-2650
JP Morgan	Domingos Falavina	+1 (212) 622 3602
Merrill Lynch	Mario Pierry	+1 (646) 743 0047
Safra	Luis Azevedo	+55 (11) 3175-9341
Santander	Henrique Navarro	+55 (11) 3012-5756
UBS	Mariana Taddeo	+55 (11) 3513-6512

12. Glossário

Receitas operacionais: a conta é composta pela (i) soma dos prêmios retidos líquidos de seguros; (ii) receita de contribuições, taxas de gestão e outras receitas de previdência; (iii) receitas de arrecadação líquidas de variação das provisões técnicas e outras deduções; (iv) receita com as taxas de administração e outras receitas dos planos administrados; (v) receita com taxa de gestão e performance e outras receitas da operação de gestão e administração de ativos; (vi) outras receitas não atribuídas diretamente às operações. Todas as receitas operacionais que compõem esta conta são apresentadas líquidas de impostos diretos (ISS, PIS e Cofins).

Despesas Operacionais: compõem a conta (i) despesas de seguros (sinistros, custos de comercialização e outras despesas de seguros); (ii) despesas de previdência (benefícios e resgates, custos de comercialização e outras despesas operacionais); (iii) despesas de capitalização (custos de comercialização e outras despesas); (iv) despesas gerais de planos administrados excluindo os eventos indenizáveis que já são deduzidos das receitas; (v) despesas gerais da operação de gestão de ativos; (vi) outras despesas não atribuídas diretamente às operações.

Margem bruta operacional: esta conta é composta pelas receitas operacionais deduzidas de despesas operacionais e variações de provisões técnicas de seguros e previdência.

Índices de Seguros

Sinistralidade: é a relação entre sinistros ocorridos e prêmios ganhos.

Custo de comercialização: é a relação entre despesas com os custos de comercialização das operações de seguros e prêmios ganhos.

Índice Combinado: é a soma dos índices de Sinistralidade, Comercialização, Outras Receitas e Despesas Operacionais de Seguros e Tributos de seguros, calculados sobre Prêmios Ganhos, e da razão das Despesas Administrativas sobre os Prêmios Retidos.

Índice Combinado Ampliado: é a diferença entre o Índice Combinado e o Índice de Resultado Financeiro, que é calculado sobre os Prêmios Retidos.

Mais detalhes sobre o resultado estão informados individualmente na planilha de fundamentos, disponível no site de Relações com Investidores (www.sulamerica.com.br/ri).

Outros índices consolidados

Margem bruta operacional: índice calculado pela margem bruta operacional em relação às receitas operacionais totais.

Índices de despesas administrativas: índice calculado pelas despesas administrativas em relação às receitas operacionais totais.

Margem líquida: índice calculado pelo lucro líquido em relação às receitas operacionais totais.

Retorno sobre o patrimônio médio (ROAE): considera o lucro líquido dos últimos 12 meses e o patrimônio líquido médio do período.

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes. O lucro líquido, lucro líquido por unit e cálculo do ROAE consideram os resultados líquidos de participação de não controladores.